

SEGURANÇA DO TRABALHO: A INFORMAÇÃO EDUCATIVA COMO MEIO DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES

Thays Bruna Ferreira Gonzatto ¹
Delis Dantas do Nascimento ²
Julia Aparecida Martins Pires ³
Kethilyn da Silva Xavier ⁴
Rodrigo Augusto Leão Camilo ⁵

INTRODUÇÃO

Desde a Revolução Industrial no século XVIII, volta-se uma maior atenção e preocupação à Segurança e Medicina do Trabalho, a partir das transformações radicais na maneira de produzir e no modo de vida das pessoas. Ao acompanhar as alterações e exigências dos processos produtivos e dos movimentos sociais, têm sido agregada novas perspectivas e diferentes instrumentos de trabalho, dentro de uma ótica interdisciplinar, determinando o campo da Segurança e Saúde Ocupacional.

Na atualidade, existem Normas Regulamentadoras (NR) para assegurar os empregados e prevenir acidentes dentro do ambiente organizacional, como a NR 06, que trata do Equipamento de Proteção Individual (EPI). As organizações têm se preocupado em oferecer melhores condições de trabalho aos seus colaboradores, e é de responsabilidade das mesmas aplicar essas normas, com vistas de reduzir despesas médicas com seus funcionários.

Nesse contexto, Segurança do Trabalho pode ser compreendida como toda ação voltada à precaução de acasos prejudiciais à integridade física e mental do colaborador, averiguando as probabilidades de acidentes no ambiente organizacional para que se mantenha contínuo o processo produtivo. Para esses acidentes são consideradas duas situações geradoras, os atos inseguros caracterizados pelas ações impróprias dos funcionários, e as condições inadequadas existentes em uma determinada organização.

Educação e trabalho são funções determinantes para o mundo contemporâneo, pois a escola propicia a formação de trabalhadores críticos em relação à sua prática. Demerval Saviani (2005) é um autor que analisa essa relação, o qual afirma que a produção do homem é

¹ Discente do Curso Técnico de Recursos Humanos do Instituto Federal - MT, thaysbruna2001@gmail.com;

² Discente do Curso Técnico de Recursos Humanos do Instituto Federal - MT, delis.tga@gmail.com;

³ Discente do Curso Técnico de Recursos Humanos do Instituto Federal - MT, juliamartinstga35@gmail.com;

⁴ Discente do Curso Técnico de Recursos Humanos do Instituto Federal - MT, kethilynsilva83@gmail.com;

⁵ Professor orientador: doutor em Sociologia pelo Programa de Pós Graduação da Universidade Federal - GO, rodrigo.camilo@tga.ifmt.edu.br.

também a formação do homem. Nesse sentido, “A produção da existência implica o desenvolvimento de formas e conteúdos cuja validade é estabelecida pela experiência, o que configura um verdadeiro processo de aprendizagem” (SAVIANI, 2007, p.154). Portanto, o ensinamento de medidas de proteção aos empregados por parte de empresas é uma atitude que favorece a prática laboral e a boa condição dos trabalhadores.

No local de trabalho deve conter todos os itens necessários para propiciar uma atuação que gere benefícios para a empresa sem oferecer malefícios ao trabalhador, como o fornecimento de EPI's. Diante de uma fatalidade, ambas as partes do ambiente organizacional são prejudicadas, já que o colaborador é peça crucial na geração de lucros para o empregador. A partir disso, percebe-se que a tutela da segurança deve ser realizada com mutualidade entre a organização e a pessoa física contratada.

O problema central do trabalho é descobrir quais são as atitudes dos gestores em relação aos problemas decorrentes da deficiência na segurança do trabalho, já que, cabe aos mesmos todas as questões inerentes aos cuidados com os funcionários presentes na instituição.

O objetivo deste estudo é verificar se a Norma Regulamentadora 6 é aplicada e devidamente cumprida no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso *Campus* Avançado Tangará da Serra (IFMT), para, posteriormente sugerir possíveis soluções a serem adotadas pela instituição, promovendo melhorias na preservação da integridade física dos servidores.

METODOLOGIA

A pesquisa utilizará o método qualitativo, que busca compreender os aspectos da realidade dentro da instituição. Para a revisão bibliográfica deste trabalho, tem-se a contribuição de autores como Idalberto Chiavenato, Antônio Castro Diniz e Jean Pierre Marras. Para ilustrar os estudos, será realizada uma descrição das instalações físicas, bem como dos equipamentos disponíveis para a manutenção da segurança do trabalho. Para obtenção de dados, serão efetuadas entrevistas com servidores públicos na ativa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso *Campus* Avançado Tangará da Serra.

DESENVOLVIMENTO

Chiavenato (2004) afirma que segurança do trabalho engloba as áreas técnicas, médicas e psicológicas, para evitar que os trabalhadores sejam lesados. Isso é remetido aos empregadores e também aos empregados, já que a precaução de acidentes depende do fornecimento de equipamentos de proteção e do uso correto de cada objeto manipulado.

De acordo com Diniz (2005), os acidentes são causados por duas situações geradoras: atos inseguros caracterizados pelas ações impróprias dos funcionários, que comprometem a segurança na execução das atividades laborais e; as condições inadequadas existentes em uma determinada organização, que proporcionam riscos de acidentes no trabalho.

Para evitar essas situações, é destacada a importância da CIPA. Marras (2016) explica que esse órgão faz relatórios para elaboração dos requerimentos das medidas para diminuir as ameaças no ambiente de trabalho, encontradas através de observações realizadas dentro da organização. Essa comissão também tem a função de promover debates acerca dos acidentes que já ocorreram, para saber ao certo como, onde e por que eles ocorreram. Após obter as informações necessárias, a CIPA envia os resultados de suas análises à área de Higiene, Segurança e Medicina do Trabalho, disponibilizando uma cópia para o empregador.

A Legislação Brasileira possui diversas normativas para a prevenção de acidentes e manutenção da segurança no trabalho, como a Norma Regulamentadora 6, que conceitua Equipamentos de Proteção Individual como “todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho”. A importância dos EPI’s é tamanha, que há a necessidade de acompanhamento por parte dos órgãos ligados à Segurança do Trabalho na obtenção dos aparatos adequados às funções perigosas dentro da organização. Essa recomendação pode ser verificada na seguinte passagem:

Compete ao Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho - SESMT, ou a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA, nas empresas desobrigadas de manter o SESMT, recomendar ao empregador o EPI adequado ao risco existente em determinada atividade. (BRASIL, 2018b, p. 1)

Entendendo a relevância da utilização dos EPI’s, percebe-se que o empregador tem responsabilidade no sentido de prover a proteção de seu profissional. O funcionário, tem seus deveres em relação ao zelo com os apetrechos fornecidos para sua segurança.

Após a análise promovida sobre importantes itens sobre a Segurança do Trabalho, tais como a utilização de EPI's e normas sobre a regulamentação de instalações elétricas e prevenção a incêndio, será apresentado o estudo de caso realizado no IFMT para checar como a instituição age para o cuidado de seus alunos e servidores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre os meses de julho e agosto de 2018, foi realizada a pesquisa de campo para analisar a estrutura física do IFMT *Campus* Avançado Tangará da Serra, assim como entrevistas para obtenção de informações a respeito das medidas adotadas quanto à Segurança do Trabalho.

É opinião recorrente entre os entrevistados que há muita burocracia para se fazer algo, situação que atrapalha na correção de problemas detectados na instituição. Segundo Gilcelio Peres - Diretor Geral do *campus* -, se houvessem mais recursos humanos e financeiros, com uma legislação menos burocrática, seria possível obter mais agilidade na manutenção da estrutura da escola.

O Laboratório de Bioquímica é um local utilizado para visualizar na prática as teorias apresentadas em sala, entretanto as condições do mesmo não se encontram em conformidade com o exigido na regulamentação estabelecida. Em relatos coletados durante a pesquisa, foi constatada a ausência de EPI's importantes, tais quais óculos, máscaras, jalecos, luvas e pia de lavar os olhos, bem como outros itens que estão irregulares, a exemplo do chuveiro comum que é inadequado para as atividades do laboratório, a capela sem a devida instalação e reagentes vencidos.

Nem todas as Normas Regulamentadoras são corretamente cumpridas no IFMT, em parte por causa do excesso de burocracia no ato de fazer as licitações e da insuficiência de recursos tanto humanos quanto financeiros. Em um cenário de recessão econômica, é natural deparar-se com dificuldades no fornecimento de subsídios para o bom andamento do Instituto, sendo interessante a realização de parcerias público-privadas com o objetivo de contribuir com o funcionamento do *campus*, minimizando a dependência do Governo Federal. Uma alternativa viável seria um contrato com uma empresa têxtil que poderia fornecer jalecos para o IFMT tendo como contrapartida a publicidade dentro do *campus*, dessa forma o corpo docente e discente se beneficiariam de equipamentos de proteção e a empresa teria sua marca divulgada em um ambiente bastante frequentado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Segurança do Trabalho é de suma importância, pois está conectada ao bem-estar do trabalhador dentro da organização, razão essa que explica os estudos sobre a área. Em nosso país existem diversas normas que regulamentam o exercício das funções no ambiente do trabalho, garantindo a segurança dos empregadores e seus empregados.

Entretanto, nem sempre essas orientações podem ser seguidas, visto que há obstáculos que impedem a efetivação das mesmas. No Instituto Federal, essa realidade se faz presente, dado que na execução dos trâmites para solicitação de verbas existem procedimentos a serem respeitados. Não obstante a esse fato, o Brasil está vivenciando uma grave crise econômica, situação que intensifica os problemas para aquisição de novos materiais.

Cabem aos gestores ações que inovem em meio ao cenário de dificuldades, propondo medidas que acatem as normas vigentes, para garantir o bom funcionamento da organização. A fim de manter seus funcionários protegidos e evitar gastos e transtornos inesperados, obedecer NR's de Segurança do Trabalho é uma iniciativa que deve constar entre as prioridades dos líderes de departamento. O IFMT *Campus* Avançado Tangará da Serra está iniciando seu processo de correção das irregularidades constatadas, como o caso dos extintores de incêndio que foram substituídos antes do término de nossos estudos, exemplo esse que pode ser seguido por outras instituições.

Palavras-chave: Funcionários, IFMT, Normas Regulamentadoras, Segurança do Trabalho.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério do Trabalho e Emprego. **Norma Regulamentadora de Segurança e Medicina do Trabalho.** NR 6 - Equipamento de Proteção Individual. Disponível em: <<http://trabalho.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR6.pdf>>. Acesso em: 26 ago. 2018.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

DINIZ, Antônio Castro. **Manual de Auditoria Integrado de Saúde, Segurança e Meio Ambiente.** São Paulo: Votoratim Metais, 2005.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico**. São Paulo: Saraiva, 2016.

SAVIANI, Dermeval. Educação socialista, pedagogia histórico-crítica e os desafios da sociedade de classes. In: SAVIANI, Dermeval; LOMBARDI, José Claudinei. (Orgs.) **Marxismo e Educação: debates contemporâneos**. São Paulo: Autores Associados, 2005. p.223-274

_____. **Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos**. Revista Brasileira de Educação, v.12, n.34, jan./abr. 2007.